



**Notícias**

[Versão para impressão](#) [Voltar](#)

05/12/2016 - Meio Ambiente

## Agrotóxicos: Recomendação do MP que protege APA do Banhado Grande é homenageada em abraço simbólico

Fotos/Leandro Molina



Abraço ao Rio Gravataí...

Cerca de 200 pessoas abraçaram simbolicamente o Rio Gravataí na manhã de sexta-feira, 2, para celebrar a Recomendação do Ministério Público que deixa parte da Área de Preservação Ambiental Banhado Grande livre de pulverização aérea de agrotóxicos. O "Abraço ao Rio Gravataí" também marca o Dia Mundial de Luta contra os Agrotóxicos, celebrado no dia 3 de dezembro.

A Recomendação é fruto do acúmulo de problemas causados ao meio ambiente no Banhado Grande, principalmente pelo uso indiscriminado de veneno em lavouras próximas da área de preservação, que além de contaminar e inutilizar as águas compromete a biodiversidade do Rio Gravataí. O Banhado Grande é o quarto território que já tem proibição de pulverização aérea no Estado.

Durante o evento, o promotor de Justiça Regional da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, Eduardo Coral Viegas, perguntou aos participantes quem se sentia corajoso o suficiente para tomar um copo de água não tratada do Rio Gravataí – o quinto mais poluído do Brasil, conforme dados do IBGE. Ao fazer a provocação, ressaltou que o País está em último lugar em áreas como saúde e educação, mas lidera o ranking de maior consumidor de agrotóxico do mundo.

"Nós utilizamos venenos que são proibidos em seus países de origem. Os brasileiros estão servindo de cobaias humanas dos fabricantes de veneno", salientou Viegas.

O acordo estabelecido em agosto de 2016 entre MP, Fepam e entidades que representam os grandes produtores de arroz prevê proibição de pulverização por um período de dois anos.

A partir de 2018, o Conselho da Área de Preservação do Banhado Grande deverá ter um plano de manejo que vai determinar a continuidade da proibição, com possibilidade de aumento do perímetro sem voos de avião.

O deputado estadual Edegar Pretto, coordenador da Frente Parlamentar Gaúcha em Defesa da Alimentação Saudável, lembrou que cerca de 70% do agrotóxico aplicado por avião não atinge o alvo, ou seja, o produto vai para áreas vizinhas como plantações orgânicas de assentamentos da reforma agrária, casas, escolas e fontes de água que abastecem as cidades da região Metropolitana de Porto Alegre. Para ele, iniciativas como o Abraço ao Rio Gravataí mostram que é possível, através de denúncias e mobilização de diversas entidades e organizações populares, unir forças para barrar o uso de agrotóxicos no País.

O Rio Gravataí tem uma extensão de 39 quilômetros desde sua nascente e suas águas são responsáveis pelo abastecimento de 1,2 milhão de pessoas. Ele também chega ao Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, onde são produzidas toneladas de arroz e hortifrutigranjeiros orgânicos.



...reuniu representantes de...



...diversas entidades ambientais

**Agência de Notícias**

[imprensa@mprs.mp.br](mailto:imprensa@mprs.mp.br)

(51) 3295-1820